

1 Ata da reunião ordinária nº 1488 do
2 Conselho de Administração da
3 Universidade Estadual de Londrina
4 - UEL, realizada no dia 06 de
5 outubro de 2021.

6 No dia 06 de outubro, do ano de dois mil e vinte e um, às quatorze horas
7 e trinta minutos, na sala virtual, **Link: meet.google.com/qpp-rogn-**
8 **ezo**, em razão do isolamento social, decorrente da pandemia de
9 coronavírus, reuniu-se ordinariamente o Conselho de Administração,
10 sob a presidência do Reitor Prof. Dr. Sérgio Carlos de Carvalho, com
11 a presença do Vice-Reitor Prof. Dr. Décio Sabbatini Barbosa e dos
12 seguintes conselheiros: Viviane Bagio Furtoso, Paulo Cesar Meletti,
13 Silvano Cesar da Costa, Tânia Lobo Muniz, Ailton José Petris, Gilmar
14 Altran, Patrícia Mendes Pereira, José Roberto Pinto de Souza, Eloísa
15 Ramos Ribeiro Rodrigues, Leandro Ricardo Altimari, Davi Miranda,
16 Adriana Feliciano, Amauri Alcindo Alfieri, Paulo Liboni, Azenil Staviski,
17 Mario Sérgio Mantovani, Maria Elisa Cestari e Ely Ferreira Siqueira.
18 Convidados: Edmarlon Giroto, Betty Elmer Finatti, Regina Breganó,
19 Helion Leão Lino Junior, Gilson Bergoc, Silvia Tacla, Luiz Henrique Dall
20 Antonia, Sandra Garcia, Carla Cristina Peres, Sandra Simonelli, Temis
21 Chenso Pedroso, Ana Maria Fernandes, Valter Bumbieris Junior,
22 Debora Maiara, Alberto Durán Gonzáles, Cintia Lara, Lisiane Freitas
23 de Freitas e Deise Mary Garbelini Bergamin. **I. ORDEM DO DIA. Item**
24 **1 - Discussão e votação da Ata 1485. Item 2 - Discussão e votação**
25 **da Ata 1486. Discussão em bloco. Sem ajustes a serem feitos.**
26 Aprovadas com 1 abstenção. **Item 3 - Processo 3093/2020 - CCE -**
27 **deliberar acerca da proposta de criação do Departamento de**
28 **Geologia e Geomática.** Retirado de pauta para instrução
29 complementar da PROPLAN. **Item 4 - Processo 6336/2021 -**
30 **COPS/CRESLON - deliberar acerca da isenção do preço público**
31 **para a inscrição do Processo Seletivo Vestibular 2022, para**
32 **apenados do CRESLON, e que a aplicação das provas se dê no**
33 **interior da Unidade. Item 5 - Processo 6335/2021 - COPS /**
34 **PATRONATO PENITENCIÁRIO - deliberar acerca da isenção do**
35 **preço público para a inscrição do Processo Seletivo Vestibular**
36 **2022, para apenados do Patronato Penitenciário, e que a aplicação**
37 **das provas se dê no interior da Unidade. Item 6 - Processo**
38 **6308/2021 - COPS / PEL 1 - deliberar acerca da isenção do preço**
39 **público para a inscrição do Processo Seletivo Vestibular 2022,**
40 **para apenados da PEL 1, e que a aplicação das provas se dê no**
41 **interior da Unidade. Item 7 - Processo 6309/2021 - COPS / PEL 2 -**
42 **deliberar acerca da isenção do preço público para a inscrição do**

1 **Processo Seletivo Vestibular 2022, para apenados da PEL 2, e que**
2 **a aplicação das provas se dê no interior da Unidade. Item 8 -**
3 **Processo 6201/2021 - COPS / CASA DE CUSTÓDIA DE LONDRINA**
4 **- deliberar acerca da isenção do preço público para a inscrição do**
5 **Processo Seletivo Vestibular 2022, para apenados da Casa de**
6 **Custódia de Londrina, e que a aplicação das provas se dê no**
7 **interior da Unidade. Item 9 - Processo 6202/2021 - COPS / CADEIA**
8 **PÚBLICA FEMININA DE LONDRINA - deliberar acerca da isenção**
9 **do preço público para a inscrição do Processo Seletivo Vestibular**
10 **2022, para presas da Cadeia Pública Feminina de Londrina, e que**
11 **a aplicação das provas se dê no interior da Unidade.(Relatora:**
12 **Profª Dra. Sandra Garcia).** Esses pedidos de isenção ocorrem
13 anualmente, esse ano totalizam 380 isenções para apenados,
14 incluindo, pela primeira vez, a Cadeia Pública Feminina. Em anexo,
15 coloco as informações relacionadas aos dados de aprovados em
16 processo seletivo vestibular, número de inscritos, número de
17 convocados nos cursos e tivemos nesse período, 2 concluintes, um no
18 curso de Direito e outro no Curso de Letras. A profa. Maria Eliza tem
19 outras informações, em relação a comissão que foi constituída, que
20 vem acompanhando os estudantes privados de liberdade na UEL.
21 Profa. Maria Eliza - o ano passado estávamos com 40 estudantes em
22 privação de liberdade. Estamos com o acompanhamento direto com o
23 delegado. Fizemos um guia de orientação para todos os colegiados,
24 como devemos acolher esses estudantes, está disponível no site da
25 PROGRAD. Hoje, ainda temos apenas 2 formados, mas, temos
26 atualmente matriculados 38 estudantes e estão sendo acompanhados
27 de forma bem próxima. O NEAD inclusive tem ajudado muito no
28 acompanhamento desses estudantes, contanto até com atendimento
29 presencial. Profa. Sandra Garcia – fizemos novamente o memorando
30 de entendimentos com o DEPEN, por meio do qual se comprometem a
31 conceder canetas e 10 caixas de 50 resmas de papel sulfite, material
32 este utilizado no próprio vestibular. Prof. Sérgio Carvalho – sugere à
33 COM que se faça uma matéria, porque a UEL é inclusiva, mas, isso tem
34 um custo. Prof. Décio Sabbatini – se um dos motivos para a evasão é
35 a soltura dos apenados, ou, seja, retornam para as suas cidades, seria
36 interessante o DEPEN propor alguma espécie de bolsa para manter
37 esses estudantes na cidade da Universidade. Prof. Silvano Cesar – já
38 questioneei isso o ano passado, há uma evasão muito grande, não seria
39 o caso de repensar, talvez um curso mais rápido, via SENAI, ao invés
40 de um curso universitário, para sair já com uma profissão, em tempo
41 menor, já que quando eles saem da cadeia precisam trabalhar,
42 sustentar a família, além da ideia da bolsa. Que o sistema presidiário

1 pudesse fazer parcerias com o Sistema S. O número de isenções tem
 2 aumentado a cada ano e se outras cidades começarem a pedir
 3 também, a COPS vai se deslocar para a aplicação da prova? Será que
 4 não seria razoável o C.A fixar um número máximo de isenções? Me
 5 preocupa que a cada ano vem outros pedidos. Prof. Sérgio Carvalho –
 6 não é possível vir pedidos de outras cidades, porque eles retornam para
 7 os presídios e deve ser na mesma cidade, eles só conseguem sair
 8 poucas horas por dia, para virem estudar e já retornam para a
 9 penitenciária. O sistema prisional não tem condição de transporte,
 10 escolta armada etc, para receber apenados de fora. Profa. Maria Eliza
 11 - Eles só vêm estudar com restrições, a maioria vem com tornozeleira.
 12 E receber os pedidos de isenção para a cadeia feminina foi uma grande
 13 alegria para a comissão, porque só homens ganhavam a oportunidade
 14 de estudar. Davi Miranda – sobre os custos da aplicação da prova, em
 15 algum momento a UEL manteve contato com o DEPEN, de dividir os
 16 custos, com vistas a reduzir os custos da universidade? Profa. Sandra
 17 Garcia – já fizemos diversas reuniões, o DEPEN não dispõe de
 18 recursos para esse repasse, o máximo que conseguimos, até hoje, foi
 19 essa contrapartida em materiais de expediente, que constam do
 20 processo. Prof. Leandro Altimari – essa ação é extremamente
 21 importante, casa com a missão da universidade, de inclusão, específico
 22 desse grupo, que a UEL ofereça mais oportunidades para a
 23 ressocialização desses indivíduos. Parabeniza o trabalho da COPS e
 24 da PROGRAD nesse processo. Em regime de votação, os contrários,
 25 se manifestem. Aprovados com 1 abstenção. **Item 10 - Processo**
 26 **8071/2021 - COPS - deliberar acerca das Planilhas Orçamentárias**
 27 **para a realização do Processo Seletivo Vestibular 2022 da UEL,**
 28 **para ingresso nos cursos de graduação em 2022 (Relatora: Profª**
 29 **Dra. Sandra Garcia).** Já fizemos uma discussão quando trouxemos o
 30 processo do preço público, e por preciosismo, a COPS trouxe as
 31 planilhas pormenorizadas, com o valor que foi definido em C.A anterior,
 32 com o preço público de R\$ 140,00, com simulações de 20 mil inscritos
 33 até 22.100 mil. Teríamos uma receita de 2 milhões aproximadamente.
 34 O custo do vestibular sairia 1,4 milhão. Os números não estão muito
 35 diferentes do ano passado. Já está contemplado o valor da DREM. Nas
 36 páginas 91 e 92 a PROPLAN fez uma análise das planilhas. Aprovado
 37 por unanimidade. **Item 11 - Processo 5904/2021 - PROGRAD -**
 38 **deliberar acerca da proposta de reformulação curricular do Projeto**
 39 **Pedagógico do Curso de Direito. (Relatora: Profª Dra. Marta**
 40 **Favaro).** Os pontos de 11 a 13 são de processos de reformulação,
 41 todos eles foram motivados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais -
 42 DCNs de cada curso e também pela Curricularização da Extensão.

1 Todos eles já passaram pelo CEPE. Passo a palavra para às
2 professoras Silvia Tacla e Temis Chenso. Profa. Silvia Tacla – foi um
3 trabalho coletivo, do colegiado, em conjunto do NDE que trabalhou
4 incansavelmente, desde 2020, e da PROGRAD, PROEX, recebemos
5 muito apoio para compreender as horas de extensão e como
6 deveremos aplicar essas horas na prática. O curso de Direito tem 1200
7 estudantes e temos dificuldade com o contraturno, especialmente para
8 os alunos do noturno. Sem aumentar carga horária, conseguimos fazer
9 as adequações. O EAAJ vai nos auxiliar muito no cumprimento dessas
10 horas de extensão. Passa a palavra para a Profa. Temis, que é a
11 coordenadora do NDE. Profa. Temis – foram muitas as reuniões, um
12 longo processo, inúmeras reuniões com PROGRAD e com a PROEX.
13 Tivemos um contato intenso com o Prof. Paulo Liboni para
14 compreender a Curricularização. Inserir essas horas em um curso da
15 complexidade do Direito, que já tem um currículo de 5 anos, não foi
16 fácil. Esta proposta já tramitou em todas as instâncias. O NDE se
17 debruçou desde o início de 2020 para fazer a reformulação do Projeto
18 Pedagógico do Curso de Direito, acrescentando as atividades
19 extensionistas e fazendo as outras reformas que entendiam
20 necessárias como por exemplo, frisar a utilização de metodologias
21 ativas, bem como a fixação de uma identidade do curso de Direito,
22 compreendendo a graduação e as pós-graduação *lato sensu* e *stricto*
23 *sensu*. O Curso de Direito é bastante atuante, com um volume
24 expressivo de atuação na sociedade, como o atendimento pelo EAAJ.
25 O curso de Direito não alterou o número de vagas, permanecem as 240
26 vagas, divididas em três turnos; o tempo de integralização do curso é
27 de no mínimo 5 anos e no máximo 10 anos. O sistema é o seriado
28 anual. Não houve alteração da carga horária total de 3.780 horas. A
29 maioria das disciplinas são anuais, porém algumas, com carga horária
30 reduzida, ficaram semestrais. Tem como atividade obrigatória o TCC e
31 o Estágio Supervisionado Obrigatório, as atividades extensionistas
32 indicadas e livres e as atividades acadêmicas complementares. Não
33 tem atividades optativas, não mexeram nas atividades do estágio
34 obrigatório, em razão da exigência legal, o TCC foi enxuto porque
35 embora a carga horária tenha sido alterada, não vamos alterar
36 necessariamente o trabalho desenvolvido. As atividades acadêmicas
37 complementares foram mantidas de forma diminuída, porém, é muito
38 comum que os alunos extrapolem esta carga horária, até porque o
39 estágio extracurricular normalmente os estudantes realizam desde o
40 primeiro ano do curso. Distribuímos a carga horária, a fim de acomodar
41 as AEX indicadas e livres. Optamos por deixar a maioria das AEX na
42 qualidade de indicadas, em razão do expressivo volume de alunos que

temos e para que não haja lá na frente dificuldades de organização. O curso é presencial, podendo, contudo, fazer uso do máximo de carga horária autorizada no modelo remoto, conforme estabelecido institucionalmente. A formação do estudante se faz em 3 etapas integradas que envolvem atividades pedagógicas relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, a serem cumpridas em 3 eixos: a) Formação Básica e Propedêutica; b) Formação Profissional Teórica; c) Formação Prática (Estágio Supervisionado Obrigatório). A metodologia será por meio de aulas expositivas, metodologias ativas, recursos digitais variados, com possibilidade do uso de tecnologias de informação e comunicação. As atividades extensionistas obrigatórias e indicadas, representam uma carga horária de 378 horas. Para as AEX Indicadas Obrigatórias (80%), apenas projetos com registro na Proex poderão contar para tal finalidade. As AEX Livres – escolha do estudante (20%) Podem ser cursadas no Curso de Direito, ou em outros cursos da Universidade. Propostas de AEX Indicadas: Projetos que envolvam mediação e arbitragem; triagem no EAAJ, cursos de férias, podcast do curso de Direito, páginas em redes sociais. Remanejamento de disciplinas como conteúdos em outras matérias, redução de AAC. Por exemplo, as disciplinas 6PUB058, 6PRI064 e 6PUB059, que eram as disciplinas de prática e ministradas no campus, orientando o peticionamento, foram transferidas para o estágio e a liberação desta carga horária foi transferida para as AEX. As demais disciplinas não tiveram modificação expressiva na carga horária e sim uma reorganização. Profa. Tania Lobo – gostaria de reforçar o trabalho do grupo, que pensou toda essa reformulação. O EAAJ é uma grande atividade extensionista, mas, toda a carga horária estava posta como atividade acadêmica, mas, o grupo foi muito eficaz nessa composição. Envolveram todas as esferas de envolvimento do Curso. Profa. Viviane Bagio – parabeniza pelo trabalho do grupo do curso de Direito, muito bom ver uma proposta tão bem delineada. Gostou de ver o adiantamento dos critérios para as AEX. Em relação as AEX Livres, vocês escrevem que podem ser cumpridas inclusive no Laboratório de línguas, fiquei em dúvida, porque na Resolução de creditação, me parece que ficou definido que só valeria essa carga horária se o estudante fosse ministrante do curso e não só participante. Prof. Paulo Liboni – de fato a orientação que temos dado é que do PPC já conste os requisitos das AEX livres. O colegiado já define o que vale para cômputo da carga horária. A validação vai acontecer na dimensão do sistema e não no projeto pedagógico. O próprio sistema vai separar essa carga horária. Aprovado por unanimidade. **Item 12 - Processo 3194/2021 - PROGRAD - deliberar acerca da proposta de**

1 **reformulação curricular do Projeto Pedagógico do Curso de**
2 **Zootecnia. Profa. Sandra Simonelli** – essa reformulação também já
3 foi aprovada pelo CEPE. O Curso já estava sendo reformulado, antes
4 mesmo da Curricularização da Extensão e, assim, unimos esforços
5 para contemplar mais essa inclusão. O Curso foi criado em 2002,
6 passou por uma reformulação em 2005, ao longo de 15 anos sofreu
7 adequações importantes e existia uma diferença grande no número de
8 ingressantes no curso e o número de formandos a cada ano (evasão,
9 reprovação, falta de estímulo). Novas demandas surgiram e houve a
10 necessidade de uma nova reformulação para atender o novo perfil do
11 ingressante e do egresso, curricularização da extensão. O Curso
12 continua com o nome de Zootecnia, alocado no Centro de Ciências
13 Agrárias, a titulação é zootecnista, o turno de oferta é integral, número
14 de vagas 40, tempo mínimo de 5 anos e máximo de 10 anos e o sistema
15 acadêmico é o crédito anual. O objetivo geral do curso é proporcionar
16 subsídios para a formação de Zootecnistas permitindo aos estudantes,
17 situações de aprendizagem, a fim de desenvolverem competências e
18 habilidades para atuar, integrar e intervir melhorando os sistemas
19 produtivos na realidade social, econômica, política e cultural,
20 promovendo o desenvolvimento, o bem-estar e a qualidade de vida dos
21 cidadãos e comunidades. O perfil que se espera formar é de um
22 profissional capaz de atuar com competência nas suas atribuições
23 profissionais; sólida formação profissional, sem desconsiderar a
24 formação básica, preparados para um mercado de trabalho
25 competitivo, com capacidade de gerenciamento, liderança e trabalho
26 em equipe, proativos, com consciência ética, política, humanística, com
27 visão crítica e global da conjuntura econômica, social, política,
28 ambiental e cultural da região onde atua, do Brasil e do mundo, com
29 condição de desenvolvimento das competências e habilidades do
30 Zootecnista; As principais mudanças realizadas no curso foram:
31 realocação de disciplinas nas séries; exclusão de algumas disciplinas;
32 junção de disciplinas; inclusão de novas disciplinas; revisão das
33 ementas, mudança no sistema de ensino, de seriado anual para crédito
34 anual. Foram reduzidas carga horárias em sala de aula, aumentadas a
35 carga horária de estágio, as AEX Indicadas ficaram com 60% da carga
36 horária e as livres 40%. Houve um aumento na carga horária total, em
37 virtude da carga horária de extensão e do estágio. Os projetos
38 integrados têm por finalidade fazer o discente descobrir o sentido dos
39 conteúdos estudados e fazer uma reflexão sobre a importância desses
40 conteúdos na formação do Zootecnista. A partir de temáticas
41 problematizadoras os docentes tutores deverão planejar atividades
42 dentro de cada Projeto Integrador. Essas atividades deverão ser

1 baseadas em situações problemas convergentes com conteúdo do
2 semestre e propor ações para abordá-los de forma interdisciplinar. Os
3 professores tutores terão o papel de acompanhar o desenvolvimento
4 das atividades dos estudantes, detectar as dificuldades enfrentadas,
5 orientá-los quanto à busca de bibliografia e outros aspectos
6 relacionados com a produção dos seus trabalhos. As avaliações dos
7 Projetos Integrados – P.Is serão de responsabilidade dos docentes
8 tutores. Além disso, os PIs visam desenvolver habilidades de
9 colaboração, liderança, de comunicação e de respeito, atitudes
10 necessárias ao bom desenvolvimento de um trabalho em grupo. Deixa
11 seu agradecimento à Universidade Estadual de Londrina e à equipe da
12 PROGRAD. Prof. Silvano Cesar – parabeniza o grupo pelo trabalho. A
13 maior redução de carga horária foi uma disciplina de matemática e
14 sabemos da dificuldade que os estudantes têm e isso se reflete lá na
15 frente na disciplina de estatística, que os estudantes chegam com muita
16 defasagem de conteúdos básicos da matemática, mas compreende a
17 reformulação que foi feita. Profa. Sandra Simonelli – concorda com o
18 prof. Silvano, mas, conversamos com a chefe de departamento da
19 matemática e com a reformulação da ementa da disciplina de
20 matemática e de física, vamos conseguir manter a qualidade, mesmo
21 com o corte da carga horária. Transformamos as disciplinas com foco
22 mais prático. Profa. Patricia Mendes – parabeniza o trabalho árduo e
23 comprometido do grupo, especialmente nesse momento difícil da
24 pandemia. O projeto está bem detalhado, chegou até a nos emocionar
25 o resultado da reformulação. Esse currículo vai trazer um zootecnista
26 ainda melhor. Prof. Leandro Altimari - Gostei da inclusão das disciplinas
27 de Empreendedorismo, de Marketing e de Recursos Humanos, traz a
28 proposta para a vanguarda da zootecnia, não tem conhecimento de
29 cursos dessa área com essa preocupação. Prof. Valter Harry –
30 agradece o esforço do grupo que pensou essa reformulação. Entende
31 a preocupação do Prof. Silvano, quanto a redução da carga horária de
32 matemática, mas fizemos uma articulação das ementas para
33 contemplar a formação, foram reduzidas quase 200 horas, de diversos
34 departamentos, não foi só da matemática, mas foi preciso fazer esse
35 corte para abrigar as horas de extensão. Aprovado por unanimidade.

36 **Item 13 - Processo 1660/2021 - PROGRAD - deliberar acerca da**
37 **proposta de reformulação curricular do Projeto Pedagógico do**
38 **Curso de Química. Prof. Luiz Henrique Dall Antonia** – houve uma
39 redução de horas pela reformulação do currículo, mas, contemplando
40 a carga horária mínima preconizada pelas DCNs e Conselho Federal
41 de Química. Essa reformulação foi coordenada por ele e pelas profas.
42 Carla Cristina Peres e Maria Cristina Solci. A reformulação do

1 Bacharelado em Química foi atendendo a decisão de inserir em nossa
2 grade as atividades extensionistas. O Curso de Bacharelado em
3 Química tem um número de vagas de 40, com o tempo mínimo de
4 integralização de 4 anos e máximo de 8 anos, sendo o sistema optado
5 por crédito anual, com uma carga horária total de 3.210 horas,
6 incluídas, agora, as atividades extensionistas. Os objetivos do curso
7 centram-se em formar um profissional na área de Química, capaz de
8 elaborar pesquisa básica, de desenvolvimento de métodos, produtos e
9 aplicações de sua área de atuação; planejar, supervisionar e realizar
10 estudos de caracterização de sistema de análise; realizar análises
11 químicas, físico-químicas e químico-biológicas; exercer, planejar e
12 gerenciar o controle químico da qualidade da matéria prima e produtos;
13 atuar no controle ambiental de poluentes e rejeitos industriais; realizar
14 estudos de viabilidade técnica e técnico-econômica no campo da
15 química, exercer as atividades de direção, supervisão e
16 responsabilidade e assistência técnica, pautados pela normativa nº
17 36/1954, do Conselho Federal de Química. O perfil desse profissional
18 abrange ter um conhecimento sólido na área de atuação com domínio
19 das técnicas básicas da utilização de laboratórios e equipamentos;
20 possuir capacidade crítica para análise de maneira conveniente de
21 seus próprios conhecimentos; ser capaz de exercer atividades
22 profissionais autônomas; ter interesse no auto aperfeiçoamento
23 contínuo e ter formação humanística. O químico industrial tem treze
24 atribuições para que ele possa atuar na área industrial ou de ensino e,
25 para tanto, foram incorporadas no currículo, quatro disciplinas básicas
26 que vão conferir a esse profissional, um perfil mais tecnológico e com
27 isso ele consegue obter essas treze atribuições junto ao Conselho
28 Federal de Química, para poder atuar mais intensamente no campo
29 industrial. Foi pensado em um perfil básico da área de química com a
30 área da temática em física, que permeia o curso. Um curso mais teórico
31 complementar com as disciplinas mais específicas na área de química
32 inorgânica, físico-química, química analítica e química orgânica com
33 um perfil mais experimental, já que química é uma ciência experimental
34 e existem laboratórios para cada uma das áreas que estão trabalhando.
35 Depois, um perfil mais específico que envolve algumas disciplinas mais
36 focadas em determinadas áreas e por fim, o técnico profissionalizante
37 que são aquelas disciplinas que vão atribuir a esse profissional da área
38 de química, as sete atribuições dadas pelo Conselho Federal. O perfil
39 integrador de acordo com as normativas do MEC, seria o TCC e as
40 atividades extensionistas, bem como atividades acadêmicas
41 complementares. A física inorgânica e a físico-química são áreas mais
42 básicas e ficaram com uma carga horária um pouco maior. As

1 disciplinas de Fundamentos de Química Analítica e Fundamentos de
2 química Orgânica ficaram com a carga horária um pouco menor. Desde
3 o primeiro ano, o estudante é motivado a fazer suas atividades de
4 extensão. Não houve muita modificação no segundo ano, trouxeram
5 algumas disciplinas do terceiro para o segundo ano. No terceiro ano
6 houve uma diminuição em algumas cargas horárias e um pequeno
7 aumento em outras necessárias para a formação do químico. No quarto
8 ano, havia as ênfases, em que o estudante fazia a opção no terceiro
9 ano, para química de materiais, química de alimentos e química em
10 ambiente, mas a procura estava sendo muito pequena para essas
11 especificidades. Foram inseridas em todos os anos as atividades de
12 extensão e o TCC ficou para o último ano. Na Resolução 56/2013,
13 temos uma carga total do curso de 3615 horas, que foi diminuída para
14 3.610 horas. No quadro atual, as disciplinas obrigatórias ficaram com
15 2.700h, em que já estão inclusas as horas que dão a esse estudante
16 as atribuições tecnológicas. Houve uma diminuição da carga horária do
17 TCC e das atividades acadêmicas complementares - AAC, para
18 conseguirmos encaixar a carga horária de atividades extensionistas,
19 sem aumentar a carga horária do curso. Houve, então, uma diminuição
20 de aproximadamente 405 horas na carga horária total do curso, sem
21 haver prejuízo para sua formação. Prof. Silvano Cesar – parabeniza a
22 toda equipe pelo cuidadoso trabalho, visando a boa formação do
23 estudante. Aprovado por unanimidade. **Item 14 - Processo 8247/2021**
24 **- PROPLAN / CEFE - deliberar acerca do Protocolo de Intenções a**
25 **ser formalizado entre a Universidade Estadual de Londrina e a**
26 **Fundação de Esportes de Londrina - FEL. (Relatores: Prof. Dr.**
27 **Mário Sérgio Mantovani e Prof. Dr. Leandro Altimari).** Prof. Mário
28 Sérgio - essa parceria do CEFE com a fundação do esporte já é bem
29 antiga, ao longo dos anos vem desenvolvendo diversas atividades e
30 projetos importantes, na formação de atletas em Londrina e esse é um
31 termo bem genérico de cooperação e, a partir dele, vão desenvolver
32 outras atividades específicas que terão outros instrumentos jurídicos,
33 de acordo com cada atividade a ser desenvolvida. Prof. Leandro
34 Altimari – esse documento visa a maior integração, mais
35 especificamente, trazendo as ações da FEL para dentro da
36 Universidade. A ideia é comportar todo o trabalho de formação de
37 atletas, no espaço da Universidade. Há perspectiva de apoio técnico
38 científico e de suporte da universidade nas ações de interesse da FEL.
39 **Item 15 - Processo 5693/2021 - PROPLAN - deliberar acerca do**
40 **Relatório Financeiro Final do Curso de Especialização em Moda:**
41 **Produto e Comunicação - Turma 2019/1 (Relator: Prof. Dr. Mário**
42 **Sérgio Mantovani).** O relatório foi aprovado em todas as instâncias.

1 Foram arrecadadas todas as taxas devidas na resolução. Todas as
 2 despesas e receitas estão devidamente comprovadas no relatório,
 3 estando apto para aprovação desse Conselho. Aprovado por
 4 unanimidade. **Item 16 - Processo 6446/2021 - PRORH - deliberar**
 5 **acerca do pedido de mudança de Regime de Trabalho de 40 horas**
 6 **para TIDE, de docente do Departamento de Estudos do Movimento**
 7 **Humano do CEFE (Relator: Ely Siqueira).** É uma docente que
 8 ingressou recentemente, do concurso de 2015. Recebeu parecer
 9 favorável do departamento e do conselho de centro. Ela entrou em uma
 10 vaga de uma docente que se aposentou e que já recebia TIDE, então,
 11 não houve aumento de recurso. Como o TIDE agora é regime de
 12 trabalho, havendo manifestação favorável, é possível mudar. De janeiro
 13 a setembro desse ano tivemos 47 docentes desligados do quadro,
 14 especialmente por aposentadorias, e desses 43 eram TIDE. Aprovado
 15 por unanimidade. **Item 17 - Processo 6703/2021 - PROPPG -**
 16 **deliberar acerca do pedido de autorização para que o Curso de**
 17 **Especialização em Engenharia e Segurança do Trabalho funcione,**
 18 **excepcionalmente, com o número mínimo de matriculados menor**
 19 **do que o definido pela resolução do curso - turma 2021-2 (Relator:**
 20 **Prof. Dr. Amauri Alfieri).** Processo do CTU, que está pedindo
 21 autorização para funcionar com 17 estudantes, ao invés de 27 previstos
 22 na resolução do curso, essa baixa certamente se deu em razão da
 23 pandemia, porque historicamente sempre teve uma procura muito boa,
 24 o ano passado mesmo, houve 31 matriculados. Davi Miranda –
 25 aprovando esse processo não estamos ferindo o art. 3º da resolução
 26 dos cursos de especialização? Profa. Tania Lobo – na verdade esse
 27 processo só está aqui, em respeito à resolução, pois o número está
 28 acima dos 20% do mínimo. A PROPLAN já refez as planilhas e
 29 constatou que não gera déficit, se aprovarmos com 17 matriculados.
 30 Prof. Amauri Alfieri - Houve a readequação da planilha do curso pela
 31 PROPLAN. Não está ferindo a resolução. **II. INFORMES.** Nós
 32 solicitamos uma agenda com o governador, com os 7 reitores das IES,
 33 com demandas comuns das universidades. E essa reunião ocorreu
 34 ontem, 05/10/2021, em Curitiba. A APIESP apresentou todas as
 35 demandas. Basicamente tratamos de mão de obra. Força de trabalho.
 36 Reforçamos o nosso pedido de técnicos temporários, inclusive
 37 pensando a volta às aulas presenciais, no futuro. Solicitamos concurso
 38 para técnicos também. E concurso para docente e um critério de custeio
 39 para suprir a mão de obra extinta ao vagar. Todos os cargos do RU,
 40 quase todos da PCU, zeladores, motoristas e um conjunto grande de
 41 cargos estão extintos ao vagar pela nova legislação e são
 42 imprescindíveis para o funcionamento da universidade. Tratamos da

1 DREM também. O governador disse que a LGU vai entrar em pauta em
2 outubro. Prof. Aldo relatou que o texto que saiu da SEFA está muito
3 ruim, mas, não tivemos acesso à versão final. Sobre a inovação, só vem
4 recurso via fundações e atualmente, no Estado, só temos 3 fundações
5 aprovadas, FAUEL, HUTEC e a Fundação de Guarapuava. Depois,
6 tivemos reunião com a APIESP, todos sabem que as universidades
7 estaduais do Paraná foram condenadas a ingressarem no META 4. O
8 TCE está acompanhando a integração, cobrando a SEAP e as
9 Universidades. Mas há problemas técnicos e inconsistências em razão
10 das especificidades de cada uma das universidades. a CELEPAR e a
11 Meta4 ainda enfrentam problemas no que tange à competência técnica
12 para programar a nossa folha com todas as especificidades
13 necessárias. Já estão no oitavo teste, rodam e dá inconsistência. Um
14 dos questionamentos é sobre o quantitativo de professores
15 temporários. Foi aventado pelo Prof. Aldo Bona que para a ampliação
16 de vagas nos cursos de graduação, haverá a necessidade de pedido
17 de autorização para o Estado, e isso fere a autonomia das
18 universidades. A LGU se pauta em número de estudantes, então, é
19 contraditório. Prof. Mario Sergio – todo ano letivo, a PROPLAN elabora
20 um documento intitulado “colegiado subsídios”, com várias informações
21 dos cursos, o ano passado, com a pandemia, o documento foi gerado,
22 mas, com algumas inconsistências, para o ano letivo de 2021,
23 detectamos que há muitas pautas ainda que precisam ser lançadas.
24 Disparamos um e-mail hoje para que os docentes com pendências
25 fechem as pautas, para que o documento a ser enviado a vocês
26 contenha dados mais robusto para os colegiados. Prof. Sergio Gerelus
27 – estamos no processo de comemoração dos 50 anos da UEL, a data
28 se inicia no dia 7 de outubro e a programação se estende até os três
29 primeiros meses do ano que vem. Nós gostaríamos de fazer várias
30 comemorações presenciais, inclusive com os estudantes, e avaliamos,
31 com o Gabinete. O reitor sinalizou que uma comemoração mais efusiva,
32 deveria se dar com os estudantes presencialmente no campus e no
33 processo de pandemia, ainda não será possível realizar por agora.
34 Assim, nos programamos neste mês de outubro, com ações que
35 mobilizassem a comunidade externa para a valorização da
36 universidade. Fizemos um concurso de selo, fizemos um concurso de
37 contos e tivemos a comemoração dos 50 anos do HU, no dia 30/09 e
38 amanhã (07/10) teremos o plantio da peroba, com vários ex-reitores,
39 que é uma atividade de valorização da história da UEL. É um evento ao
40 ar livre, cuidadoso, para garantirmos a segurança sanitária necessária.
41 Todas as emissoras de TV paranaenses e a Folha de Londrina estão
42 com vários especiais dos 50 anos da UEL. A Universidade está sendo

1 vista pela comunidade externa com esse trabalho de comunicação.
 2 Fiquem atentos às próximas comemorações e nos ajudem a divulgar.
 3 Prof. Azenil – desde 1995 a 2002 os valores do PASEP não foram
 4 recolhidos, o que gerou uma dívida de 8 milhões + 22 milhões de juros.
 5 Fizemos um levantamento junto à Receita Federal e também das outras
 6 6 IES, que dá 100 milhões de PASEP, que não foi recolhido. Marcamos
 7 uma reunião com a deputada Luíza Canziani, muito produtiva e
 8 explicamos que não temos condições de quitar essa dívida, mesmo
 9 com o parcelamento, com as nossas condições, é inviável pagar. Ela
 10 fez um contato com o Ministério da Fazenda. E a partir dessa iniciativa,
 11 o Governo do Estado assumiu a pagar a dívida do PASEP de todas as
 12 Universidades e de inúmeras outras instituições do Estado, totalizando
 13 1 bilhão de reais. Então, a UEL não deve mais nada de PASEP,
 14 deixamos de dever 31 milhões na semana passada. Ely Siqueira – o
 15 problema do META 4 é técnico da parte deles, e não das universidades.
 16 Outro informe é que estamos finalizando o simulador de aposentadoria,
 17 a ATI fez um ótimo trabalho, ele é único entre as universidades. Estará
 18 disponível na página da PRORH. Faremos uma reunião com os
 19 diretores de Centros e órgãos suplementares e pró-reitores, para
 20 apresentar o sistema/simulador de aposentadoria, porque esse
 21 simulador vai gerar relatórios para os centros. Prof. Silvano Cesar –
 22 agradece a participação na 17ª campanha de arrecadação de
 23 alimentos, foi possível montar 250 cestas. Agradece a participação do
 24 CCA, especialmente da Profa. Patrícia Mendes, que esse mês
 25 arrecadou doces que serão distribuídos no dia das crianças. Prof. Paulo
 26 Meletti – temos aposentadorias todos os meses e cada uma delas é um
 27 tijolinho que é retirado dessa grande construção de 50 anos. Seria
 28 interessante realizar uma reunião virtual para homenagear a todos
 29 esses docentes que se aposentaram. Fazer um grande pacote de
 30 homenagens como uma das comemorações dos 50 anos. Nossos
 31 grandes pesquisadores estão se aposentando, precisamos lutar pela
 32 reposição dos docentes, lutar pela valorização da pesquisa na
 33 universidade. Nada mais havendo para tratar, o Prof. Sérgio Carlos de
 34 Carvalho agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião e eu,
 35 Deise Mary Garbelini Bergamin, lavrei esta ata, que após lida e
 36 aprovada será assinada por mim e pelos membros do Conselho
 37 presentes na reunião.

38
 39 Sérgio Carlos de Carvalho
 40 Reitor

41
 42 Décio Sabbatini Barbosa
 43 Vice-Reitor

1		
2	Viviane Bagio Furtoso	_____
3	Diretora do Centro de Letras e Ciências Humanas	
4		
5	Paulo Cesar Meletti	_____
6	Diretor do Centro de Ciências Biológicas	
7		
8	Silvano Cesar da Costa	_____
9	Diretor do Centro de Ciências Exatas	
10		
11	Tânia Lobo Muniz	_____
12	Diretora do Centro de Estudos Sociais Aplicados	
13		
14	Airton José Petris	_____
15	Diretor do Centro de Ciências da Saúde	
16		
17	Gilmar Altran	_____
18	Diretor do Centro de Educação, Comunicação e Artes	
19		
20	Patrícia Mendes Pereira	_____
21	Diretora do Centro de Ciências Agrárias	
22		
23	José Roberto Pinto de Souza	_____
24	Vice-Diretor do Centro de Ciências Agrárias	
25		
26	Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues	_____
27	Vice-Diretora do Centro de Tecnologia e Urbanismo	
28		
29	Leandro Ricardo Altimari	_____
30	Diretor do Centro de Educação Física e Esportes	
31		
32	Davi Miranda	_____
33	Representante titular dos servidores técnicos administrativos	
34		
35	Adriana Feliciano	_____
36	Representante suplente dos servidores técnicos administrativos	
37		
38	Azenil Staviski	_____
39	Pró-Reitor de Administração e Finanças	
40		
41	Ely Ferreira de Siqueira	_____
42	Pró-Reitor de Recursos Humanos em exercício	
43		
44	Paulo Liboni	_____
45	Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Sociedade em exercício	
46		
47	Maria Elisa Cestari	_____
48	Pró-Reitora de Graduação em exercício	
49		

1	Amauri Alfieri	_____
2	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação	
3		
4	Mário Sérgio Mantovani	_____
5	Pró-Reitor de Planejamento	
6		
7		
8	<u>CONVIDADOS</u>	
9		
10	Edmarlon Girotto	_____
11	Diretor da Farmácia Escola	
12		
13	Betty Elmer Finatti	_____
14	Diretora do Sebec	
15		
16	Regina Breganó	_____
17	Diretora do HV	
18		
19	Helion Leão Lino Junior	_____
20	Diretor da COU	
21		
22	Gilson Bergoc	_____
23	Prefeito do Campus	
24		